

Fertilidade de fêmeas Nelore tratadas com distintos estimulantes do crescimento folicular em um protocolo para inseminação artificial em tempo fixo

Jackeline F. Santos (IC)¹, Gabriel G. Dalchiavon (IC)¹, Myrla B. Alcântara (IC)¹, Alexandra S. Rodrigues (PQ)^{1*}

Universidade Federal do Oeste da Bahia, ¹Centro Multidisciplinar da Barra, CEP 47100-000, Barra, Bahia, Brasil.

*E-mail: alexandra.rodrigues@ufob.edu.br

Palavras Chave: fertilidade, bovinos, inseminação artificial.

Abstract

The objective of this research was to compare the fertility of lactating Nelore females treated with follicle stimulating hormone (FSH) or equine chorionic gonadotrophin (eCG) as a follicular growth stimulant in a protocol for IATF.

Introdução

O objetivo desta pesquisa foi comparar a fertilidade de fêmeas Nelore lactantes tratadas com hormônio folicular estimulante (FSH) ou a gonadotrofina coriônica equina (eCG) como estimulante do crescimento folicular em um protocolo para IATF.

Material e Métodos

Foram utilizadas 102 fêmeas da raça Nelore lactantes com em média 50 a 60 dias pós-parto, submetidas ao seguinte protocolo de sincronização: (D0) - inserção de um dispositivo intravaginal contendo 1,0g de progesterone (P4), associado à aplicação de 2,0mg de benzoato de estradiol por via intramuscular (im). No dia oito (D8) removeu-se os dispositivos intravaginais de P4 e administrou-se 12,5mg de dinoprost trometamina im e 1mg de cipionato de estradiol im. As fêmeas foram divididas em dois grupos: Grupo eCG (n = 90) – aplicação de 300UI de (eCG) im e Grupo FSH (n = 90) - aplicação de 10 mg de (FSH) im. No dia 10 (D10) as inseminações foram realizadas. No dia 40 (D40), realizou-se o diagnóstico de gestação por ultrassonografia transretal. Os dados foram processados usando o SPSS, versão 19, considerando um nível de significância de 5%. A taxa de concepção entre os grupos FSH e eCG foram comparadas empregando um estudo de dispersão de frequências pelo teste de Qui-quadrado (χ^2).

Resultados e Discussão

Do total de 88 animais, 41 se tornaram gestantes perfazendo uma taxa de concepção geral de 46,6 %. No que se refere aos índices de fertilidade, os grupos eCG e FSH demonstraram taxas de concepção equivalentes, sendo de 48,5%(33/68) e 41,2%(14/34).

De modo similar ao presente trabalho, Nogueira *et al.* (2014) demonstraram que ambos os fármacos promoveram respostas semelhantes no comportamento reprodutivo e nas taxas de concepção, sugerindo que ambos são eficazes em proporcionar resultados satisfatórios em programas de IATF, isto é, o FSH é tão eficiente quanto o eCG em proporcionar estimulação

do crescimento folicular, funcionalidade luteal e subsequentemente reflete positivamente no aumento das taxas de fertilidade.

Tabela 1. Efeitos da utilização dos distintos indutores de crescimento folicular na fertilidade de fêmeas Nelore lactantes em um protocolo para IATF.

Grupos experimentais	N	Gestantes (%)
eCG	68	48,5 (33/68)
FSH	34	41,2 (14/34)
Total	102	46,1 (47/102)

Em relação à taxa de fertilidade, assim como este estudo, diversos pesquisadores, não encontram diferença significativa entre a utilização do FSH ou eCG, demonstrando que ambos apresentam respostas satisfatórias no desempenho reprodutivo de fêmeas bovinas e podem incrementar consideravelmente as taxas de concepção em programas de IATF [1].

Conclusões

Ambos indutores de crescimento folicular demonstraram-se eficazes em promover resposta satisfatória em programa reprodutivo de fêmeas Neloires lactantes, pertencentes à categoria múltipara, indicando que o uso de FSH ou eCG podem incrementar os índices de fertilidade em programas de IATF.

Agradecimentos

CNPQ e PIBIC-UFOB.

Referência

[1] É. Nogueira, D.S.N. Batista, L.C.C. Costa Filho, A.M. Dias, J.C.B. Silva, L.C.V. Ítavo, Rev. Bras. Zootec. 43 (2014) 358-362.